

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

## **VII Encontro Sobre Pequenas Frutas e Frutas Nativas do Mercosul**

### **Resumos expandidos**

22 a 24 de novembro de 2016 - Pelotas, RS

Márcia Vizzotto  
Rodrigo Cezar Franzon  
Luis Eduardo Correa Antunes  
*Editores Técnicos*

**Embrapa**  
*Brasília, DF*  
2017-

## DIFERENTES ÉPOCAS DE PODA NA FENOLOGIA E PRODUÇÃO DE FRAMBOESEIRA<sup>(1)</sup>

**Fernanda Máisa Roth<sup>(2)</sup>; Priscila Monalisa Marchi<sup>(2)</sup>; Daniela Höhn<sup>(2)</sup>; Michél Aldrighi Gonçalves<sup>(3)</sup>; Luis Eduardo Corrêa Antunes<sup>(4)</sup>**

(1) Trabalho executado com recursos do CNPq, Capes e Embrapa, MP2.02.14.01.19.00.00; (2) Estudante, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul; [fernanda.ufpel@hotmail.com](mailto:fernanda.ufpel@hotmail.com); (3) Eng. Agrônomo, Prefeitura Municipal de Canguçu – RS. (4) Pesquisador, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul.

### INTRODUÇÃO

A framboeseira (*Rubus idaeus* L.), ainda pouco cultivada no Brasil, tem se destacado entre as pequenas frutas, tanto para produtores como consumidores. No âmbito mundial, destaca-se a Rússia como maior produtor, que em 2013 produziu em aproximadamente 143 mil toneladas, em 16 mil hectares cultivados, com uma média de 8.938 kg.ha<sup>-1</sup>(FAO, 2016).

No Rio Grande do Sul, o município de Vacaria apresenta a maior área plantada, contando com 8 ha, e alguns municípios da serra gaúcha possuem pequenos cultivos. Há interesse comercial para ampliar a produção da fruta, porém, a disponibilidade de mudas é escassa e há necessidade de maiores esclarecimentos técnicos sobre as cultivares e manejo das mesmas (MARCHI, 2015).

Dentre as variedades plantadas, a variedade Alemãzinha não possui registro na literatura, no entanto é cultivada por produtores em Vacaria-RS, e é popularmente chamada por eles desta forma. Possui hábito remontante e frutas de coloração vermelha. Já a cultivar Fallgold apresenta maturação precoce de frutas, com tamanho médio e coloração amarela, e também é uma variedade do tipo remontante, com hastes muito vigorosas (BUSHWAY et. al., 2008).

A poda é determinante em relação ao rendimento da planta, e varia conforme a variedade utilizada (remontante ou não remontante), e o local de cultivo (MARCHI, 2015). Desta forma, objetivou-se avaliar a produção e fenologia de duas variedades de framboeseira em três diferentes épocas de poda.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em área experimental pertencente à Embrapa Clima Temperado, Pelotas, localizada na região Sul do Rio Grande do Sul (latitude de 31°46'19"S, e longitude 52°20'33"W e altitude de 17 metros), durante o ciclo produtivo outonal de 2014.

Foram avaliadas plantas das cultivares remontantes Alemãzinha e Fallgold, submetidas a três diferentes épocas de poda, espaçadas em 15 dias entre elas: época 1 (29 de janeiro), época 2 (13 de fevereiro) e época 3 (28 de fevereiro). Na implantação do pomar, em 06 de fevereiro de 2013, utilizou-se mudas micropropagadas. O espaçamento de plantio usado foi de 0,25m x 4m e 2,0m entre as parcelas nas diferentes cultivares. As plantas foram conduzidas no sistema de espaldeira com mulching plástico preto para a cobertura do solo e sistema de irrigação por gotejamento.

Os tratamentos de poda foram efetuados rebaixando as plantas a, aproximadamente, 5cm acima do solo.

As variáveis analisadas foram: número de frutas por planta; produção por planta (g); massa média de fruta (g); dias para a floração (DPF); e dias para a colheita (DPC), contados a partir da data de realização de cada poda.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em um arranjo fatorial 2x3, com quatro repetições de cinco plantas por parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade de erro.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As diferentes épocas de poda influenciaram nas variáveis número de frutos por planta e produção por planta. Na massa média dos frutos, dias para floração e dias para colheita, não houve diferença significativa (Tabela 1).

Para os caracteres produtivos e vegetativos entre as duas cultivares, não foi constatado diferença significativa.

A época 1, realizada em 29 de janeiro, apresentou maior número de frutos por planta e maior produção por planta, em relação as outras duas datas.

Observa-se que a poda drástica efetuada precocemente aumenta os caracteres de rendimento, mesmo não havendo antecipação da floração e da colheita. Evidentemente, a época 1 não alterou, de forma temporal, o desenvolvimento de gemas vegetativas e floríferas, contudo, permitiu que as plantas acumulassem mais reservas e tivessem, conseqüentemente, melhores condições fisiológicas e maior vigor, resultando em maiores valores de produção.

Os valores de número de frutas e produção por planta obtidos neste estudo foram superiores aos apresentados por Maro et al. (2012), para cultivares de framboeseira cultivadas no oeste Paranaense, que observaram 38 frutas por planta e 79 g.planta<sup>-1</sup> para a cultivar Fallgold, enquanto que, neste estudo, observou-se 48 frutas por planta e 116,92 g.planta<sup>-1</sup>.

A poda na cultura da framboeseira é uma prática fundamental, pois renova a parte aérea da planta para um novo ciclo produtivo. De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, a realização da poda precoce no verão (29 de janeiro) para as cultivares Alemãzinha e Fallgold proporciona melhores rendimentos na produção outonal, não alterando a sua fenologia. Cabe destacar que um atraso de quinze ou trinta dias é suficiente para que estes valores decaiam significativamente.

**Tabela 1.** Época de poda, e variáveis de produção e fenologia das cultivares Alemãzinha e Fallgold. Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

Tratamento	Nº frutas por planta	Produção (g.planta <sup>-1</sup> )	MMF (g)	DPF	DPC
<b>Época de poda</b>					
Época 1 (29/01/2015)	81,50 a	187,66 a	2,29 <sup>ns</sup>	73,17 <sup>ns</sup>	93,50 <sup>ns</sup>
Época 2 (13/02/2015)	22,42 b	55,06 b	2,48	62,67	84,50
Época 3 (28/02/2015)	23,83 b	60,72 b	2,50	71,67	98,67
<b>Cultivar</b>					
Alemãzinha	36,67 <sup>ns</sup>	85,37 <sup>ns</sup>	2,43 <sup>ns</sup>	75,44 <sup>ns</sup>	91,00 <sup>ns</sup>
Fallgold	48,50	116,92	2,42	62,89	86,78

MMF: Massa média de frutos, DPF: Dias para floração, DPC: Dias para colheita. ns: Não significativo. Médias seguidas pela mesma letra na coluna, dentro de cada tratamento, não diferem entre si pelo teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade de erro.

## CONCLUSÕES

O número de frutos e produção por planta foi maior quando a poda foi realizada em 29/01/2015 (época 1), em ambas as cultivares testadas (Alemãzinha e Fallgold).

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro, e à Embrapa Clima Temperado.

## REFERÊNCIAS

BUSHWAY, L.; PRITTS, M.; HANDLEY, D. (Ed.). **Raspberry and blackberry production guide for the Northeast, Midwest, and Eastern Canada**. New York: Ed. NRAES, 2008, 157 p.

FAO- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. Disponível em: <http://faostat.fao.org>. Acesso em: 25 ago. 2016.

MARCHI, P. M.; **Propagação, aspectos agronômicos e qualidade de frutas de cultivares de framboeseira**, 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MARO, L. A. C.; PIO, R.; SILVA, T. C.; PATTO, L. S. Ciclo de produção de cultivares de framboesiras (*Rubus idaeus*) submetidas à poda drástica nas condições do Sul de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 34, n. 2, p. 435-441, jun. 2012.